



EVOLUÇÃO AGRÁRIA DA REGIÃO NOROESTE DO RS, 1996-2006¹

Jussara Mantelli²

INTRODUÇÃO: A partir dos anos sessenta, e com maior ênfase na década de setenta, a agricultura da Região Noroeste do Rio Grande do Sul submeteu-se a um processo de transformação, onde se intensificou o emprego de métodos de produção com base em uma tecnologia mais avançada, seguindo a tendência geral de um novo modelo de desenvolvimento agrícola, proposto para o Brasil. Economicamente, tornou-se argumento inquestionável o sucesso produtivo, resultante do desenvolvimento tecnológico introduzido no meio rural, mas também se devem considerar os efeitos ambientais e sociais desta modernização, refletidos em alguns problemas como liberação de mão-de-obra, tanto para as cidades, como para outras áreas agrícolas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a realização desta pesquisa foram utilizados dados dos Censos Agropecuários do Rio Grande do Sul dos anos de 1996 e 2006, para fazer análises sócio-econômicas referentes à estrutura fundiária, uso e ocupação do solo, efetivos da pecuária, produção leiteira do estado e da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. No entanto, algumas análises não foram realizadas a contento pela falta de acesso dos dados do último Censo Agropecuário, em fase de estruturação dos resultados. **RESULTADOS:** A modernização da agricultura trouxe algumas mudanças técnicas e nas relações de produção, aumentando a produtividade e o lucro. As mudanças geradas no setor agrário não ocorreram de forma homogênea e não seguiram um padrão constante no espaço, sendo que em algumas áreas não foram considerados o tamanho adequado das propriedades, a aptidão agrícola dos solos para os cultivos, o relevo, as características sócio-econômicas dos produtores e outros aspectos. Com a expansão da produção agrícola, a disponibilidade de terras de boa qualidade e baixo custo para a agricultura reduziu-se de forma considerável. E a ausência de terras disponíveis, na região, para as quais pudesse extravasar a pequena produção, conduziu a deslocamentos, às vezes a longa distância, de grande número de colonos. Os dados disponíveis permitem perceber um crescente aumento da concentração da terra e da especialização da produção comercial, como a soja e, em momento mais recente, a monocultura do eucalipto, desestruturando continuamente a expansão da agricultura familiar. Salienta-se que a introdução de tecnologias como as sementes geneticamente modificadas (transgênicos), contribuem para o processo seletivo no meio rural. **CONCLUSÕES:** O Censo de 2006, demonstra um crescimento da participação relativa da área de lavoura em relação às áreas de pastagem e florestas que, em 1996, era de 74 %; e passou para 75% em 2006. Embora os resultados sejam preliminares, a alteração na relação entre área de lavouras e área de pastagens é significativa, pois representa mudanças na utilização das terras da Região Noroeste, via expansão da produção comercial. O Censo aponta, também, substituição das áreas de pastagem por lavouras, na década 1996-2006, em razão da progressiva inserção do país no mercado mundial de produção de grãos (especialmente a soja) e da intensificação da pecuária. Também indica a intensificação da atividade pecuária, principalmente em se tratando da produção leiteira, que é uma atividade que gradativamente tende a uma especialização.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



¹ Projeto de pesquisa institucional

² Professora de Geografia do Departamento de Ciências Sociais / UNIJUI